PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA - PESQUISA/ INICIAÇÃO CIENTÍFICA

UMA ANÁLISE COMPARATIVA SOBRE AS POLÍTICAS DE VALORIZAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA DO BRASIL E DA GUINÉ-BISSAU

Vinícius Diego Silva Oliveira (vndiegoo@gmail.com)

Kellcia Rezende Souza (kellciasouza@ufgd.edu.br)

Regina Farias De Souza (reginasouza@ufgd.edu.br)

A presente pesquisa teve o objetivo de analisar as normativas da política de valorização docente em dois países lusófonos, Brasil e a Guiné-Bissau, no período de 2015 a 2024. O recorte temporal se deu a partir de 2015, ano de publicação do primeiro Plano Estratégico Multilateral de cooperação para a Educação da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e do estabelecimento da Declaração de Incheon. A pesquisa, de abordagem qualitativa, utilizou como fontes documentais as Constituições da República Federativa do Brasil e da República da Guiné-Bissau. Fez uso, ainda, das principais legislações relacionadas à organização da política docente no Brasil e na Guiné-Bissau. Foi realizada busca sistematizada nas bases: Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), Sistema de Información Científica Redalyc (Redalyc) e Scientific Electronic Library Online (Scielo), com a finalidade de embasar a discussão sobre a política de valorização dos professores. Quanto aos documentos internacionais, foram selecionadas as três Declarações Mundiais sobre Educação para Todos (Jomtien, Dakar e Incheon) da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e dois planos estratégicos de cooperação para a educação da

CPLP. A análise documental confrontou a discussão dessa pauta e buscou compreender como essas políticas influenciam a formação, as condições de trabalho e a permanência dos docentes na carreira, com reflexos na qualidade da educação oferecida em cada país. Pôde-se inferir que no Brasil, a valorização docente é respaldada por um arcabouço legal robusto, com mecanismos de financiamento via fundo federativo, como o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB), que destina recursos para a remuneração dos professores e o desenvolvimento da educação básica. Esse conjunto de normas assegura direitos fundamentais aos docentes, como planos de carreira, ingresso por concurso público, formação continuada e condições adequadas de trabalho, promovendo maior estabilidade e desenvolvimento profissional. Já em Guiné-Bissau, embora existam documentos que reconheçam a importância da valorização docente, como a recente Lei da Carreira Docente, a implementação dessas políticas enfrenta desafios estruturais devido, principalmente, a previsão de fontes orçamentárias. A escassez de recursos financeiros e a instabilidade política dificultam a efetivação de medidas que garantam melhores condições de trabalho, formação contínua e remuneração adequada para os professores. Diferentemente do Brasil, o país não dispõe de um sistema consolidado de financiamento educacional semelhante ao FUNDEB, o que impacta diretamente na valorização profissional da categoria. Os desafios futuros para as políticas de valorização docente no Brasil incluem a necessidade de fortalecer os mecanismos de financiamento da educação, garantir a implementação integral da legislação existente, promover a formação continuada de qualidade e investir em condições de trabalho adequadas para os professores. No âmbito de Guiné-Bissau, esses desafios perpassam pela estabilização política e econômica, pelo aumento do investimento em educação, pela priorização da formação e da valorização dos professores e pelo fortalecimento da cooperação internacional.

A pesquisa foi realizada com o financiamento do CNPq e o apoio institucional da UFGD, aos quais os autores agradecem.

Palavras-chave: políticas de valorização docente na educação básica; brasil; guiné-bissau.